



FAHESA - Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de Araguaína
ITPAC - INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS LTDA

Av. Filadélfia, 568 – Setor Oeste – Araguaína – TO – CEP 77.816-540

Fone: (63) 3411 – 8500 – www.itpac.br

CNPJ – 02.941.990/0001 – 98 – Inscrição Municipal – 220.391.142.335-1

ANAIS

II Jornada Científica do ITPAC

II Mostra de Iniciação Científica da FAHESA

ISSN 1983-5256

A-3

**O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
NAS EMPRESAS DE MÉDIO E GRANDE PORTE DE ARAGUAÍNA COMO
FERRAMENTA DE APOIO À TOMADA DE DECISÕES**

Ana Carla Fernandes Maciel (Acadêmica de Sistema de Informação da FAHESA);

André Magno Costa de Araújo (Orientador)

E-mail: carlinhasis@hotmail.com , andre_hdo@hotmail.com

O processo da tomada de decisão é vital para organização, gestão e operação das empresas. Em um mercado competitivo a tomada de decisão é o principal meio utilizado pelas corporações para alcançarem seus objetivos, vencerem desafios e manterem-se ativas no mercado. O papel da Tecnologia da Informação (TI) é identificar, desenvolver e implantar tecnologias e sistemas de informação que apóie a Gestão Empresarial. O alinhamento entre o Planejamento Estratégico da Tecnologia da Informação (PETI) e o Planejamento Estratégico Empresarial (PEE) promove qualidade e produtividade na vida empresarial das grandes corporações construindo vantagens competitivas, estratégias e inteligência de negócios. Contudo é necessário lembrar que para uma organização ter sucesso, suas informações precisam estar armazenadas com segurança e serem administradas por pessoas que sabem controlar e organizar os dados com rapidez e eficácia. Esta pesquisa caracteriza-se por ser um estudo de caso, realizado na cidade de Araguaína – TO com objetivo de identificar a importância da Tecnologia da Informação para as empresas da região como apoio ao processo da tomada de decisão realizada pelos gestores.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação; Tomada de decisão; Gestão Empresarial.

D-1

**RELATO DE CASO E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE INTESTINAL EM CRIANÇAS**

*Ana Paula Nascimento Fernandes (Acadêmica do curso de Medicina);
Wanessa Sanches Picasso (Acadêmica do curso de Medicina);
Wania Sanches Picasso (Orientadora)
E-mail: apaula_nf@hotmail.com, wanessasp@gmail.com*

A Paracoccidiodomicose (PCM) é uma enfermidade infecciosa, de evolução aguda a crônica, autóctone do continente americano. É causada pelo fungo termo-dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*. Apresenta distribuição heterogênea, havendo áreas de baixa e alta endemicidade. A doença representa um importante problema de saúde pública devido ao seu alto potencial incapacitante e à quantidade de mortes prematuras que provoca, principalmente para segmentos sociais específicos. Inúmeras evidências indicam que a principal fonte de infecção é inalatória com subsequente desenvolvimento de foco e complexo primário pulmonar. É possível a ocorrência transitória de disseminação linfo-hematogênica do fungo, bem como a instalação de focos quiescentes metastáticos em diferentes órgãos e sistemas. Acredita-se que ela seja adquirida na infância ou na juventude. Duas formas clínicas são admitidas, a regressiva e a progressiva; a primeira resulta da infecção primária quando ocorre em indivíduo normal, enquanto que a segunda incide em indivíduos imunodeficientes. O acometimento pulmonar nas formas disseminadas apresenta-se concomitantemente com alterações de outros órgãos, sendo um dado constante na forma disseminada crônica (adulto) e não-raro na aguda ou subaguda (infanto-juvenil). É fundamental, para o diagnóstico, a visualização do fungo contido na amostra clínica, ao exame microscópico ou pela cultura. As provas sorológicas devem ser usadas nos pacientes em que não se consegue material para exame direto (AU). A terapêutica da paracoccidiodomicose é difícil, sendo as formas menos avançadas tratadas com derivados sulfanilamídicos, cetoconazol, sulfametoxazol e trimetoprim e as formas mais graves com anfotericina B.

Palavras-chave: Paracoccidiodomicose; Criança; Blastomicose.

D-1

PNEUMONIA COMUNITÁRIA EM LACTENTES: CONCEITO, AGENTES ETIOLÓGICOS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.

*Daiana Cínara da Mata (Acadêmica do curso de Medicina);
Gracilene Santos de Oliveira (Acadêmica do curso de Medicina);
Ana Carolina Meier Simão (Orientadora)
E-mail: dycinara@hotmail.com , graccy6@hotmail.com*

A pneumonia adquirida na comunidade é uma doença com alta incidência na infância. Corresponde a 1% de todas as doenças respiratórias na faixa etária pediátrica, com maior incidência nos meses de outono e inverno, sendo uma das causas mais comuns de morbimortalidade. Tem aumentado a sua incidência nos países em desenvolvimento. O quadro clínico é semelhante, independente do agente etiológico – tosse, febre e dificuldade respiratória. Um grande número de agentes etiológicos é identificado como causa de pneumonia adquirida na comunidade (PAC), entre eles, as bactérias mais frequentes são *Streptococcus pneumoniae* e *Haemophilus influenzae*. O diagnóstico de pneumonia é feito com base em critérios clínicos e radiológicos, mas existem exames laboratoriais que podem ser solicitados para ajudar no diagnóstico etiológico, alguns são específicos e outros inespecíficos. Na avaliação clínica, o sinal mais específico é a taquipnéia sem sibilância. Nos primeiros dois anos de vida pode não haver tosse e adquire um grande valor a tríade: retração inspiratória intercostal, dilatação pré-inspiratória das asas do nariz e gemido expiratório. A radiografia de tórax tem grande valor comprobatório. O diagnóstico diferencial é bastante amplo e abrange outras doenças das vias aéreas e mesmo doenças infecciosas não-respiratórias. O tratamento da pneumonia bacteriana é a antibioticoterapia e sua escolha varia de acordo com a faixa etária e com as características da infecção e dessa mesma forma será definido o tipo de tratamento, ambulatorial ou hospitalar.

Palavras-chave: Pneumonia comunitária; Lactente; Diagnóstico

D-1

**PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO
DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL DIAGNOSTICADOS
NO HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DE ARAGUAÍNA-TO
NO PERÍODO DE 2004 A 2007**

Fernanda Naves Fernandes (Acadêmica do curso de Medicina);

Glauce Gleide Machado Rodrigues (Acadêmica do Curso de Medicina);

Rosângela do Socorro Pereira Ribeiro (Orientadora)

E-mail: nanda_nf@hotmail.com, glaucegmr@yahoo.com.br, gimiribeiro@uol.com.br.

A leishmaniose visceral (LV) é uma protozoonose sistêmica causada por uma das três subespécies do complexo *Leishmania donovani* (*leishmania infantum*, *leishmania donovani* e *leishmania chagasi*) sendo esse último encontrado na América Latina. É considerada uma das sete endemias mundiais de prioridade absoluta da Organização Mundial de Saúde e estima-se mortalidade global de 59.000 óbitos por ano. Na América Latina, a doença já foi descrita em pelo menos 12 países, sendo que o Brasil corresponde a 90% dos casos. Com o objetivo de traçar o perfil clínico-epidemiológico de Leishmaniose Visceral (LV) foi realizado estudo retrospectivo referente ao período de 2004 a 2007. Foram registrados 590 casos de LV atendidos no Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína-TO, sendo 454 casos diagnosticados por critério clínico-laboratorial e 136 por critério clínico epidemiológico. Na distribuição quanto ao sexo 61,19% eram do sexo masculino e 38,62% do sexo feminino. A faixa etária mais atingida encontra-se entre 1 e 10 anos. A maioria dos casos estudados foi procedente do estado do Tocantins, correspondendo a 92,37%, sendo Araguaína a principal cidade de procedência – 58,64%. Dentre os bairros da cidade de Araguaína, o Nova Araguaína foi o de maior procedência (9,83%). As manifestações clínicas mais frequentes neste estudo foram: febre – 96,61%, fraqueza 94,24%, emagrecimento 85,93%, aumento do fígado 74,24%, aumento do baço 71,02% . Em relação à zona de procedência 89,66% dos casos foram da zona urbana, 8,64% rural.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico; Leishmaniose visceral; Calazar.

D-1

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES MAIORES DE SESSENTA ANOS ATENDIDOS NA POLICLÍNICA DO SETOR COUTO MAGALHÃES NA CIDADE DE ARAGUAÍNA-TO NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2006 A DEZEMBRO DE 2007

Jacyane Bessa Von Schwaner (Acadêmica do Curso de Medicina);

Márcio Miranda Brito (Acadêmico do Curso de Medicina);

Ana Cristina Ferenci Campanile (Orientadora)

E-mail: jacybessa@hotmail.com, marciombc@yahoo.com.br, anacampanile71@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento de acordo com a OMS é caracterizado por alterações tanto nos aspectos anatômicos quanto nos funcionais, determinando assim, a condição de manifestação peculiares das diversas entidades mórbidas comuns ao indivíduo idoso. A doença cardiovascular representa hoje no Brasil a maior causa de mortes. O número estimado de portadores de diabetes e de hipertensão é de 23.000.000. *Objetivo:* Avaliar a situação epidemiológica dos pacientes maiores de 60 anos com hipertensão arterial, diabetes mellitus e dislipidemias atendidos na Policlínica do setor Couto Magalhães na cidade de Araguaína/TO no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2007. *Método:* Através de estudo transversal, descritivo e observacional, foram estudados indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, do sexo masculino e feminino, residentes na cidade de Araguaína-Tocantins, atendidos na Policlínica do setor Couto Magalhães no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2007, baseada nas informações de 226 prontuários. Foi utilizado um formulário para coleta de dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FMT. *Resultados:* Observou-se que a maior frequência de casos ocorreu na faixa etária de 60 a 69 anos, correspondendo a 55% dos casos, 68% dos pacientes são do sexo feminino e a minoria dos pacientes (25%) tem controle dos níveis glicêmicos. Em relação a medicação prescrita, a mais utilizada foi a hidroclorotiazida, seguida pelo captopril e glibenclamida. *Conclusão:* Uma grande parcela dos pacientes com esses diagnósticos não foram cadastrados no sistema de acompanhamento de hipertensos e diabéticos, o que gera subnotificação. O número de consultas médicas também se encontra deficitário, em relação ao preconizado pelas diretrizes. O perfil da população estudada se assemelha aos dados dos cadastros nacionais em outros aspectos.

Palavras-chave: Epidemiologia; Hipertensão arterial sistêmica; Diabetes Mellitus;

D-1

**REVISÃO DE LITERATURA:
O SEDENTARISMO E A OBESIDADE INFANTIL**

*Leylla Klyffya (Acadêmica do curso de Medicina);
Ronara Monteiro (Acadêmica do Curso de Medicina);
José Carlos Pereira da Silva (Orientador)
E-mail: ronaramonteiro@hotmail.com*

Atualmente sabe-se que a obesidade é uma doença de etiologia multifatorial e que anualmente cresce em todo o mundo, tornando-se atualmente uma epidemia. A problemática se agrava, pois está acometendo não só adultos, mas crianças e adolescentes, que se não tratados possuem grande chance de se tornarem adultos obesos. No Brasil, dados da Sociedade Brasileira de Pediatria de 2007 mostraram que 20% da população pediátrica é obesa, um número assustador visto que a obesidade leva a complicações clínicas nos mais diversos sistemas. Especialistas mostram que se medidas efetivas não forem tomadas o Sistema único de saúde entrará em colapso financeiro devido os gastos excessivos com patologias decorrentes da obesidade, em especial doenças cardiovasculares. O enfoque deste trabalho é o papel do clínico geral no direcionamento do processo terapêutico, tendo o papel de orientar a questão das mudanças de padrões alimentares (associado a um nutricionista), padrões comportamentais (associado a um psicoterapeuta e educador físico) e frizar a importância das atividades físicas não só objetivando a perda ponderal, mas a manutenção do bem-estar físico e psíquico. Inúmeros são os trabalhos que deixam claro a importância de se implementar atividades físicas nesta faixa etária, evidenciando que a longo prazo somente dietas restritivas podem ser ineficientes e favorecerem a perda de massa magra, a não alteração do metabolismo energético basal e como consequência a recidiva da obesidade. Portanto as atividades físicas possuem papel crucial na perda de peso, no incremento do metabolismo energético basal, no ganho de massa magra, melhora de aspectos psíquicos e principalmente na prevenção de diversas patologias que possuem o sedentarismo como fator predisponente.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Sedentarismo; Atividade física.

D-2

**FREQUÊNCIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE
EM CABEÇA, PESCOÇO E BOCA NOS PACIENTES DO SETOR DE ONCOLOGIA DO
HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÍNA-TO,
NO PERÍODO DE 2000 A 2007**

Janaína Paiva Araújo (Acadêmica do curso de Odontologia);

Renata Martinazzo (Acadêmica do curso de Odontologia);

José Ferreira de Menezes Filho(Orientador)

E-mail: drjmeneses@uol.com.br, Jana_665@hotmail.com / renata_martinazzo@hotmail.com

Câncer é o crescimento descontrolado de células anormais que invadem e danificam os tecidos, ocorrendo devido a mudanças nos genes responsáveis pelo crescimento e reparo celulares. Estas mudanças resultam da interação entre fatores genéticos e ambientais, tais como alimentação, obesidade, tabagismo, contato com substâncias carcinogênicas e exposição a tipos específicos de vírus, bactérias e parasitas. O carcinoma epidermóide (CE) representa 90% a 95% das neoplasias malignas da cavidade oral, é uma doença multifatorial cujos fatores pré-disponentes reduzem as condições imunológicas das pessoas, facilitando a ação dos agentes carcinogênicos. Acomete em geral homens com idade acima de 50 anos, a maioria com história de alto consumo de tabaco e álcool. Os profissionais de saúde bucal devem estar atentos, pois somente se pode supor que uma lesão tenha um potencial cancerizável, quando um considerável número de neoplasias malignas se originem desta lesão inicialmente não maligna. Objetiva-se determinar a frequência do carcinoma epidermóide em cabeça, pescoço e boca nos pacientes da CACON – Centro de Alta Complexidade em Oncologia do HRA – Hospital de Referência de Araguaína, no período de 2000 a 2007. Os autores concluem que a frequência do carcinoma epidermóide de cabeça, pescoço e boca do CACON-HRA, representa 13% da amostra geral de neoplasias estudadas no período de 8 anos, dados compatíveis com a ocorrência nas demais regiões do Brasil. Quando se considerou apenas o carcinoma epidermóide localizado em cavidade bucal, a frequência foi de 10% da amostra geral, o que representa 81% dos earcinomas epidermóides diagnosticados em cabeça, pescoço e boca.

Palavras-chave: Câncer; Carcinoma epidermóide; CACON-HRA.

D – 2

EMERGÊNCIAS MÉDICAS NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Marcelo H. Ferreira Paiva (Acadêmico do curso de Odontologia);

Vagner Silva Espíndola (Acadêmico do curso de Odontologia);

Rufino José Klug (Orientador)

E-mail: marcelopaiva_18@hotmail.com; vagner_espindola@hotmail.com; rufinoklug@yahoo.com.br

Situação de emergência é aquela em que o indivíduo corre um elevado risco de vida por falência em suas funções vitais. Esta é uma situação que pode ocorrer em qualquer lugar, inclusive em um consultório dentário, estando ou não o paciente em atendimento odontológico. Pela possibilidade descrita, comporta que o Cirurgião-Dentista tenha previamente ao evento, uma posição definida no tocante à atitude profissional que vai assumir se preparando para atuar embasado nos fundamentos cognoscitivos que são necessários para poder avaliar, em toda a sua amplitude, os múltiplos e diversificados fatores que causam e acompanham uma situação de emergência. As emergências podem decorrer do próprio atendimento odontológico ou estar a ele associada, como ansiedade, hemorragia, aspiração de corpo estranho, hipersensibilidade imediata a medicamentos ou produtos utilizados pelo dentista. Outras podem ser manifestações agudas de doenças subjacentes, como hipertensão arterial, doença isquêmica cardíaca, diabetes melito e epilepsia. O diagnóstico que define uma situação de emergência, muitas vezes, sofre a influência, para quem não foi bem treinado, de manifestações exacerbadas da sintomatologia acarretada por vários fatores como, principalmente, o estado emocional do paciente. A segurança de conduta demanda uma vivência prática contínua que permita avaliar, por aferição clínica, o estado da saúde do paciente. Como profissional da área de saúde o cirurgião-dentista recebe preparo no sentido de manter e conservar a saúde bucal para impedir que seja causa ou fator predisponente de alteração da saúde sistêmica, e por conotação é impelido a não poder permanecer inerte diante de uma situação de emergência que um paciente venha a apresentar em seu consultório.

Palavras-chave: Emergência médica; Consultório; Tratamento.

D-2

TÉCNICA HÍBRIDA DE TAGGER

Márcia Miranda Brito (Acadêmica do curso de Odontologia do ITPAC);

Mônica Gomes Bringel (Acadêmico do curso de Odontologia do ITPAC);

Leandro Iwai Ogata (Orientador)

E-mail: marcinha_162@hotmail.com; mônica_bringel@hotmail.com; leandroogata@hotmail.com

Dentro das especialidades odontológicas, a endodontia sofre transformações diárias, nos possibilitando realizar tratamentos mais rápidos com altos índices de sucesso, devido às novas técnicas e a um conhecimento cada vez mais aprofundado do tecido pulpar, do sistema de canais radiculares e da região periapical. Uma das fases do tratamento endodôntico que mais tem contribuído para isso é a de obturação. Diversas técnicas têm sido desenvolvidas no decorrer dos anos, sempre com intuito de melhorar e facilitar as obturações. Entre as técnicas existentes, a condensação lateral e vertical tem sido o método de obturação dos canais radiculares mais utilizado através dos anos. Entretanto, muitos críticos afirmam que a mesma acarreta estresse excessivo do profissional, consome guta-percha em demasia e é muito demorada. Com o intuito de melhorar a técnica, foram idealizados vários métodos que utilizam a guta-percha termoplastificada. Nosso trabalho foi direcionado ao estudo das peculiaridades da técnica híbrida de Tagger, pois diversas pesquisas têm mostrado que a mesma é de fácil execução, contribui para uma maior rapidez do tratamento, facilita a obturação de reabsorções dentárias internas, além de permitir um selamento apical favorável. Também foi possível concluir que esta técnica possibilita correções na obturação imediatamente após sua realização sem a necessidade de retratamento endodôntico, e que quando bem indicada e realizada, proporciona obturações consideradas de boa qualidade.

Palavras-chave: Híbrida de Tagger; Obturação Termoplástica; Técnica de McSpadden.

D-3

ESTUDO DA OBESIDADE COM ENFOQUE À FARMACOTERAPIA

Ariadiny Meneses dos Santos (Acadêmica do curso de Farmácia);

Mayara Cabral.Nogueira (Acadêmica do curso de Farmácia);

Msc. Anette Kelsei Partata (orientadora)

E-mail: ariadinymeneses@hotmail.com, may_cabral5@hotmail.com

A obesidade é uma doença endócrino-metabólica, crônica, heterogênea e multifatorial, caracterizada pelo excesso de gordura no corpo. Está associada a algumas das mais prevalentes doenças da sociedade moderna, incluindo doenças respiratórias, cardiovasculares, gastrintestinais, neoplasias, e endócrinas. Há 300 milhões de obesos no mundo e, destes, um terço está nos países em desenvolvimento. A Organização Mundial de Saúde considera a obesidade uns dos dez principais problemas de saúde pública do mundo, classificando-a como epidemia. Diante da mortalidade e das comorbidades que acarreta, os objetivos desta revisão de literatura são o estudo da obesidade, o tratamento com ênfase no farmacológico e os riscos/benefícios das drogas utilizadas. Apresenta causas múltiplas, refletindo a interação entre fatores dietéticos e ambientais com uma predisposição genética. Quando entram no corpo quantidades de energia maiores do que o gasto, o peso corporal aumenta e a maior parte do excesso de energia é armazenada como gordura. Portanto, a adiposidade excessiva é provocada por uma ingestão superior à demanda energética. O tratamento da obesidade depende da redução do aporte energético abaixo do gasto de energia. Os medicamentos que inibem a ingestão alimentar dividem-se em dois grupos: catecolaminérgicos e serotoninérgicos. Há também os de ação mista e os que afetam a absorção de nutrientes. Raramente a obesidade é uma condição temporária e deve ser encarada como uma doença crônica. Portanto, o tratamento deve ser considerado como um trabalho em longo prazo. Os medicamentos não devem ser usados isoladamente, mas apenas como parte de um programa abrangente que inclua dieta, exercícios e modificação do comportamento. É fundamental um conhecimento atualizado, assim como um trabalho de equipe especializada, para a condução desse distúrbio, visando uma terapêutica abrangente não só na área orgânica como psicossocial. Para evitar o seu aparecimento é necessário que haja um engajamento dos profissionais de saúde na educação dos pais e de seus pacientes, além de estratégias de prevenção dentro das escolas.

Palavras-chave: Anorexígenos; Inibidores do apetite, Obesidade.

D-3

TALASSEMIA E SEUS FATORES AGRAVANTES

Cláudio da Luz Soares Júnior (Acadêmico do Curso de Farmácia);

Josué Francisco de Sousa (Acadêmico do Curso de Farmácia);

Christianne Bonamigo de Lima(Orientadora)

E-mail: claudiojr16@hotmail.com, josfran@hotmail.com, chrisbonamigo@hotmail.com

A anemia talassêmica é uma alteração genética da hemoglobina, decorrente da produção de moléculas estruturalmente anormais ou seja pela síntese deficiente de globina alfa e beta. Trata-se de um grupo de enfermidades genéticas do sangue que afeta a capacidade genética da pessoa produzir globina que é a parte protéica da hemoglobina, molécula que transporta oxigênio para todas as partes do corpo. Com o objetivo de fazer um estudo direcionado às talassemias alfa e beta, revisando suas principais classificações, diagnósticos e tratamentos, o presente trabalho obstinou-se em: conhecer as classificações das talassemias alfa e beta; apresentar os principais métodos de diagnósticos; descrever os principais tratamentos, avaliando efeitos colaterais relacionado ao tratamento quando existente; e relatar a importância do aconselhamento genético na profilaxia e acompanhamento do tratamento de pacientes portadores desta patologia. A talassemia alfa é resultante da mutação nos genes α , provocando excesso relativo das outras cadeias, em especial da cadeia β , modificando assim a composição das moléculas de hemoglobina e alterando a fisiologia e morfologia dos eritrócitos. Na talassemia alfa, um ou mais genes α podem estar ausente (deleção), resultando então em estágios diferentes da doença. Já a talassemia beta, caracteriza-se por uma alteração quantitativa da síntese da globina beta e são classificadas como talassemia beta zero (talassemia β^0) quando não há síntese de globinas, e talassemia beta mais (talassemia β^+) quando há alguma síntese. Contudo, pode-se concluir que as talassemias apresentam uma gama de alterações fisiológicas que podem interferir nos hábitos de vida do paciente e, como medida preventiva faz-se necessário o aconselhamento genético.

Palavras-chave: Aconselhamento genético; Hemoglobinopatia; Talassemia.

D-3

**UMA ABORDAGEM SOBRE A ANEMIA FALCIFORME,
ENFOCANDO O DIAGNÓSTICO LABORATORIAL EM NEONATOS**

Denize Valéria Aguiar Silva (Acadêmica do Curso de Farmácia);

Nayara Rodrigues Almeida (Acadêmica do Curso de Farmácia);

Christianne Bonamigo de Lima (Orientadora)

E-mail: deni_valeria@hotmail.com, nayara_rodri@hotmail.com, chrisbonamigo@hotmail.com

O estudo apresentado trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a anemia falciforme, e os melhores métodos laboratoriais de diagnóstico precoce da mesma. A anemia falciforme é uma doença hematológica hereditária, que causa destruição crônica dos eritrócitos, por serem morfológicamente diferentes. A hemácia apresenta-se com forma alongada em aspecto de foice, e este aspecto é ocasionado devido a uma alteração na molécula de hemoglobina, onde a substituição do aminoácido glutamina pela valina na posição 6 da cadeia β da globina, resulta na hemoglobina S (HbS), que quando estão desoxigenadas dão origem a hemácia em foice ou drepanócitos, estes, sofrem hemólise o que ocasiona uma anemia hemolítica crônica, com icterícia de grau variado. O recém-nascido com doença falciforme é, geralmente, assintomático devido ao efeito protetor da hemoglobina fetal (HbF), que neste período da vida, representa cerca de 70% do total da hemoglobina. Por este motivo, os testes de falcização e os testes de solubilidade não se aplicam durante os seis primeiros meses de vida. Inicialmente, os programas de triagem utilizavam procedimentos eletroforéticos em pH alcalino e ácido. A associação dessas técnicas não constitui o melhor procedimento para triagem neonatal populacional, pois além de trabalhosa para realização em larga escala, apresentam menor sensibilidade e especificidade para o diagnóstico neonatal. Atualmente, a maioria dos programas de triagem neonatal substitui estes métodos pela Eletroforese por Falcização Isoelétrica (IEF) ou pela Cromatografia Líquida de Alta Resolução (CLAR). Na anemia falciforme não existe tratamento específico, assim o aumento da sobrevida e a qualidade de vida desses pacientes se baseia em medidas preventivas e tratamento das manifestações clínicas ocorridas. A terapêutica de suporte é feita prevenindo e tratando processos infecciosos, estimulando a produção de novas hemácias e quando necessário realizando Transplante de Medula Óssea, que pode levar a cura. O aconselhamento genético na doença falciforme tem o objetivo primordialmente, de permitir o indivíduo ou famílias a tomada de decisões consistentes e psicologicamente equilibradas a respeito da procriação. Conclui-se que as técnicas de IEF ou CLAR podem ser utilizadas de forma isolada para triagem inicial, pois constituem métodos de elevada precisão, podendo diagnosticar precocemente um neonato com anemia falciforme.

Palavras-chave: Anemia falciforme; Hemoglobina S; Doença falciforme.

D-3

RUBÉOLA

Denyse de Souza Iagh (Acadêmica do Curso de Farmácia);

Tamyres Mayara Brito Negri (Acadêmica do Curso de Farmácia);

Lilianne Lazzarotti Reis (Orientadora

E-mail: denyse_iaghe@hotmail.com, tamymayara@hotmail.com, liliannereis@hotmail.com.

O presente trabalho aborda, de uma maneira breve e objetiva, o estudo da rubéola, enfatizando a síndrome da rubéola congênita (pós-natal). A rubéola é uma doença viral aguda, autolimitada, de evolução benigna, atingindo preferencialmente crianças, adultos e jovens, ocorrendo muitas vezes na forma assintomática. Caracterizada por sintomas gerais e por um exantema generalizado tipo máculo-papular. Está difundida pelo mundo inteiro sob as formas de epidemias e endemias. Apresenta maiores riscos na infecção materna no primeiro trimestre de gravidez, podendo surgir sérios defeitos congênitos como: catarata, microcefalia, retardamento mental, surdez, anomalias cardíacas dentre outros, além de morte fetal, abortamento e partos prematuros. Na síndrome da rubéola congênita a ação teratogênica do vírus da rubéola ocorre por infecção crônica, que pode se prolongar por vários meses após o nascimento, e por inibição da atividade mitótica das células embrionárias, afetando o crescimento e a diferenciação celular, podendo resultar na ausência completa de órgãos ou na formação defeituosa destes. A Organização Mundial de Saúde estima que ocorram mais de 100.000 casos de Síndrome da Rubéola Congênita por ano nos países em desenvolvimento. O tratamento da rubéola é sintomático, podendo ser utilizados antitérmicos, analgésicos e antiinflamatórios de acordo com a necessidade de cada caso. A melhor forma para prevenção e controle da doença baseia-se na vacinação, bem como na adoção de medidas educativas voltadas à população sobre a importância da vacinação e diagnóstico para controle da rubéola.

Palavras-chave: Rubéola; Congênita; Vacinação.

D-3

**RELAÇÃO DOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS
E O CÂNCER DE COLO UTERINO**

*Eliane Farias Coelho (Acadêmica do Curso de Farmácia;
Leonor Cristina Lopes Nepomuceno (Acadêmica do Curso de Farmácia);
Silvana Martins Pedrosa (Orientadora)*

E-mail: elianehba@hotmail.com; leonalind@hotmail.com; martins-sil@hotmail.com

O câncer do colo do útero é o segundo tipo mais comum entre as mulheres, sendo responsável pelo óbito de, aproximadamente, 230 mil mulheres por ano a nível mundial e constitui um problema de saúde pública, a despeito de poder ser detectado precocemente por meio de um exame simples e barato, o Papanicolaou. O estudo presente tem como objetivo principal avaliar a relação entre os contraceptivos hormonais orais e o câncer do colo uterino. Para alcançar esse propósito foram selecionados estudos publicados em revistas científicas e livros de especialidades referentes ao tema abordado. Dados da literatura mostram que a relação do uso dos anticoncepcionais hormonais orais com o câncer do colo uterino, pode ser desencadeada por diversos motivos, tais como: processos imunológicos; uso prolongado destes medicamentos (a partir de cinco anos de uso); interferência com o metabolismo do ácido fólico; pela exposição do epitélio glandular aos agentes agressores presentes no ambiente vaginal e também pelo fato dos mesmos evitarem a gestação indesejada, propiciando o início precoce da atividade sexual e a multiplicidade de parceiros, ficando a mulher vulnerável às doenças sexualmente transmissíveis (DST's), inclusive ao Papiloma Vírus Humano, principal agente causador do câncer do colo uterino. O trabalho evidencia que há necessidade de maiores investimentos nos programas de atenção à saúde da mulher, visando a detecção precoce do câncer, o controle das DST's, assim como a assistência para o planejamento familiar e um estudo contínuo do tema proposto, visto que, tem ocorrido um aumento crescente nos últimos anos de usuárias deste método contraceptivo, graças a maior eficácia e melhor tolerabilidade das formulações mais modernas.

Palavras-chave: Câncer do colo uterino; Contraceptivos hormonais orais; Doenças sexualmente transmissíveis.

D-3

**LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA E
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO PREPARO DOS QUIMIOTERÁPICOS**

*Lilian Aparecida Silva (Acadêmica do Curso de Farmácia);
Polliana dos Santos Silva (Acadêmica do Curso de Farmácia);
Christianne Bonamigo de Lima (Orientadora)*

E-mail: liliansol@hotmail.com, polly_farmer@hotmail.com, chrisbonamigo@hotmail.com

O estudo apresentado trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a Leucemia Linfóide Aguda (LLA), onde foram consultados livros e periódicos utilizando o acervo da biblioteca do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos e sites que abordam com afinco esta temática. A Leucemia Linfóide Aguda é um câncer das células brancas do sangue, caracterizada pela produção maligna de linfócitos imaturos na medula óssea, trata-se de uma doença rapidamente progressiva, que necessita de urgência no tratamento. Com o objetivo de abordar a LLA e a Atuação do Farmacêutico no Preparo dos Quimioterápicos, este estudo foi realizado a fim de descrever este tema em três aspectos: Fisiopatologia da Leucemia Linfóide Aguda; Farmacoterapia utilizada no tratamento; e a Importância da assistência farmacêutica durante este processo. O tratamento da LLA vem apresentando maior sucesso com a introdução de novas drogas com protocolos terapêuticos adequados, principalmente melhor tratamento de suporte. Os protocolos são constituídos de cinco grandes fases: indução da remissão, intensificação-consolidação, reindução, prevenção da leucemia no Sistema Nervoso Central (SNC) e continuação ou manutenção da remissão. O farmacêutico deve fazer parte da equipe multiprofissional na terapia antineoplásica, como responsável pela manipulação, pela manutenção do banco de dados da central de quimioterápicos, pelo estabelecimento de Procedimento Operacional padrão (POP) da área e ainda pela avaliação dos componentes presentes nas prescrições médicas. A assistência oncológica aos pacientes portadores da LLA envolve uma equipe multidisciplinar integrada, e o farmacêutico deve ser visto como um profissional fundamental nesta equipe, pois diariamente faz-se presente nos processos de saúde-doença, trazendo avanços e inovações.

Palavras-chave: Leucemia Linfóide Aguda; Farmacêutico; Quimioterápicos.

D-3

**A DISFUNÇÃO ERÉTIL –
DROGAS INIBIDORAS DA FOSFODIESTERASE-5**

Liliane Buzzi Borghezan (Acadêmica do Curso de Farmácia Generalista);

Ricardo Lopes Santana (Acadêmico do Curso de Farmácia Generalista);

Renato Campos Freire (Orientador)

*E-mail: lilianebuzz@hotmail.com, ricardolsantana@hotmail.com,
racfreire@hotmail.com*

Disfunção erétil (DE) é a dificuldade de se conseguir e/ou manter uma ereção peniana com rigidez e tempo de duração suficiente para uma relação sexual satisfatória, em outra época designada impropriamente de impotência sexual. No Brasil, um estudo revelou que a DE acomete 45,1% dos homens adultos, em algum grau, também se observa uma prevalência maior sobre homens com idade avançada. O presente trabalho tem como objetivo estudar sobre a disfunção erétil e seu tratamento com o uso de medicamentos inibidores da fosfodiesterase 5, além de demonstrar a farmacocinética e farmacodinâmica do Sildenafil, Tadalafil e Vardenafil, identificando as reações adversas e suas possíveis interações com outras drogas. A ereção peniana começa com a estimulação sensorial ou mental, ou ambos, e para a transformação do pênis do estado flácido ao rígido ocorrem através do desencadeamento de um mecanismo extremamente complexo, denominado fenômeno neurovascular. Os aspectos fisiopatológicos da DE envolve a saúde física (vasculogênica, neurogênica e hormonal) e psicossocial do paciente, qual estarão relacionados ao desequilíbrio da de sua fisiologia. Consequentemente todos os fatores de risco para doenças cardiovascular, neurológicas, endocrinológicas e psicológicas, acabam interferindo funcionamento normal da ereção peniana. O diagnóstico médico é baseado fundamentalmente na história clínica completa, no exame físico e no exame laboratorial, quais se tratam principalmente os níveis de testosterona, glicemia de jejum e perfil líbido. O tratamento para a DE, consiste em utilização de prótese, medicamentos de aplicação local, psicoterapia e medicamentos de administração oral, atualmente sabe-se que o tratamento mais recomendado para a disfunção é a utilização dos medicamentos de uso oral, os inibidores fosfodiesterase 5 (sildenafil, vardenafil e tadalafil). Que surgiram logo após o lançamento do primeiro inibidor em 1998, o Sildenafil obtendo uma ótima aceitação pela sociedade, por apresentarem poucos efeitos colaterais, segurança e eficazes por variadas etiologias.

Palavras-chave: Disfunção; Fosfodiesterase 5; Masculino.

D-3

**CORRIMENTO VAGINAL
CAUSADO POR VAGINOSE BACTERIANA
COM ÊNFASE NA GARDNERELLA VAGINALIS**

*Mônica de Oliveira Silva (Acadêmica do Curso de Farmácia);
Suzane Meriely da Silva Duarte (Acadêmica do Curso de Farmácia);
Renato Antônio Campos Freire (Orientador)*

E-mail: monicamarabafarm@hotmail.com, suzane_meriely@hotmail.com, racfreire@hotmail.com

O corrimento vaginal é a principal queixa ginecológica das pacientes que procuram atenção farmacêutica e médica. Os Lactobacilos sp conferem ao ambiente vaginal um pH baixo que, habitualmente, varia entre 3,8 e 4,5, produzem ácidos orgânicos, bacteriocinas e peróxido de hidrogênio, suprimem o crescimento de bactérias patogênicas endógenas, mantendo o equilíbrio microbiológico vaginal. A vaginose bacteriana vem sendo considerada à causa mais freqüente de corrimento vaginal, sendo conceituada como uma síndrome clínica envolvendo o trato genital superior, caracterizada pela diminuição da flora lactobacilar normal e crescimento excessivo de bactérias anaeróbicas ou facultativas, como Gardnerella vaginalis, Mobiluncus sp e Mycoplasma hominis, sabendo que a Gardnerella vaginalis esta presente na grande maioria das mulheres que apresentam quadro de vaginose bacteriana, como também em mulheres assintomáticas. O objetivo deste trabalho é explicar a etiologia da vaginose bacteriana e fatores que ocasionam o corrimento vaginal causado por vaginose bacteriana, conhecer o diagnóstico e tratamento farmacológico e não farmacológico da vaginose bacteriana, que são fatores bastante relevantes para o controle da mesma, discutir sobre o uso indiscriminado de antibióticos utilizados para o tratamento da vaginose bacteriana, já que este tem sido motivo preocupante para a satisfação do tratamento. É primordial uma prática de atenção farmacêutica no momento da dispensação dos medicamentos para o tratamento desta enfermidade, pois o profissional farmacêutico estará promovendo a saúde tanto na prevenção de agravos, quanto na reabilitação e manutenção da mesma.

Palavras-chave: Corrimento vaginal; Gardnerella vaginalis; Vaginose bacteriana.

D-3

**AValiação DO USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS
PARA MELHORIA DA GESTÃO E MONITORAMENTO
DAS INFECÇÕES HOSPITALARES**

*Renato Antônio Campos Freire (Prof. de Farmacodinâmica, Deontologia,
Ciências Farmacêuticas e Farmácia Hospitalar do ITPAC);
Prof.ª. Dr.ª. Fabiane Hiratsuka Veiga de Souza (Orientadora)
E-mail: racfreire@hotmail.com*

As doenças infecto contagiosas são responsáveis por 25% das mortes em todo o mundo e 45% nos países subdesenvolvidos. Uma das preocupações mundiais quanto ao uso de medicamentos está relacionada à utilização de antimicrobianos, pois mais de 50% das prescrições de antimicrobianos são inadequadas e cerca de 2/3 dos antimicrobianos são utilizados sem prescrição médica em muitos países. O uso racional ou irracional de antibióticos está associado à pressão seletiva para emergência de cepas bacterianas resistentes e isto representa hoje uma das maiores preocupações de saúde pública. O aumento da resistência bacteriana a vários antibióticos acarreta dificuldades no manejo de infecções e contribui para o aumento de custos do sistema de saúde e dos próprios hospitais. A restrição da utilização dos antimicrobianos é, portanto, em combinação com os protocolos pré-estabelecidos, tornando-se importante estratégica para promover o uso racional e seguro dos antimicrobianos. O objetivo é descrever e avaliar o perfil de utilização de antimicrobianos de uso restrito em um hospital privado de Araguaína – TO, com o intuito de contribuir para o uso racional desta importante classe de medicamentos. Os custos com medicamentos para controle das infecções comunitárias e hospitalares tornam o serviço de saúde público e privado cada vez mais, alvo de grandes prejuízos, tanto na relação tempo de uso do medicamento como risco de toxicidade e reações adversas para a população. Os custos intangíveis também dificultam muito a avaliação da gestão dentro do ambiente hospitalar, onde pacientes e funcionários podem sofrer com o risco de adquirir infecções em ambiente hospitalar, gerando perdas tanto para colaboradores como para pacientes e familiares. O uso abusivo de antibióticos em ambiente hospitalar provoca aumento importante de resistência microbiana, sendo necessário o controle e auditoria de medicamentos de uso restrito e controlado. Dessa forma, a interação entre farmacêutico, médico e paciente resulta no controle do uso de antimicrobianos, diminuição das reações adversas (RAM) e baixo custo do medicamento, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida do paciente e otimização da gestão hospitalar, tendo como consequência a detenção ou diminuição da doença, redução ou eliminação da sintomatologia e cura da patologia.

Palavras-chave: Antimicrobianos; Prescrição; Racional.

D-4

**OCORRÊNCIA DE ACIDENTES COM PÉRFURO-CORTANTES
COM TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM
EM SALAS DE VACINAS DOS CENTROS DE SAÚDE DA CIDADE DE ARAGUAÍNA-TO,
NO ANO DE 2008**

*Aline dos Santos Nery e Carla Rodrigues Costa – Acadêmica do Curso de Bacharel em Enfermagem
Zilene do Socorro Santa Brígida da Silva – (Orientadora)
E-mail: Zilbrigida@hotmail.com*

Segundo Shimizu e Ribeiro (2004) os trabalhadores da saúde, que atuam na área hospitalar, estão expostos a inúmeros acidentes de trabalho, principalmente causados por materiais pérfuro-cortantes e fluídos biológicos. Nos últimos tempos aumentou-se a preocupação com acidentes causados por este tipo de material, devido ao risco de o trabalhador contrair a Síndrome da Imunodeficiência adquirida (AIDS) e o vírus da hepatite B e C. Conforme Balsamo e Felli (2006), através de um estudo realizado com trabalhadores da saúde em um hospital Universitário da Universidade de São Paulo, 48 trabalhadores sofreram acidentes, no período de julho de 2000 a junho de 2001. Sendo que os trabalhadores do departamento de enfermagem apresentaram maior risco, desses acidentes, 87,50% ocorreram com matérias pérfuro-cortantes. Este estudo descritivo exploratório, de campo, de abordagem quanti-qualitativa, teve como objetivo conhecer a ocorrência de acidentes com Pérfuro-cortantes, envolvendo técnicos e auxiliares de enfermagem que trabalham em salas de vacina. Após a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa foi elaborado e aplicado um questionário contendo 17 questões abertas, fechadas e mistas a população constituiu de 19 técnicos e auxiliares de enfermagem e a pesquisa de campo ocorreu no mês de setembro de 2008, que trouxeram alguns resultados: 32% desses profissionais se acidentaram com esse tipo de material, sendo 21% devido-se ao descarte inadequado desse material e, 11% no abrir a ampola e administrar a vacina. Este estudo forneceu ferramentas importantes para maiores esclarecimentos quanto à necessidade de maior preparo desses profissionais que demonstraram estarem vulneráveis as exposições ocupacionais dessa natureza.

Palavras-chave: Pérfuro - Cortante; Acidentes; Sala de Vacina.

D-4

**OPINIÃO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS
SOBRE A SEXUALIDADE DE SEUS FILHOS ADOLESCENTES
EM UMA CIDADE DA REGIÃO NORTE DO TOCANTINS NO ANO DE 2008**

Alyne Rênya Brito dos Santos (Acadêmica do Curso de Bacharel em Enfermagem);

Pollyanna Barros da Silva (Acadêmica do Curso de Bacharel em Enfermagem);

Zilene do Socorro Santa Brigida da Silva (Orientadora)

E-mail: zilbrigida@hotmail.com

Adolescência é uma fase de várias transformações psicológicas, onde a curiosidade abrange vários questionamentos, podendo trazer atitudes imaturas e duvidosas, ocasionando conseqüências inesperadas. A descoberta do corpo lhe instiga o desejo de buscar novas experiências, satisfazer desejos e ultrapassar barreiras. Entende-se por sexualidade o conjunto de variações do comportamento referentes aos desdobramentos dos estímulos sexuais, relacionados ao prazer e perpetuação da espécie, caracterizando-se pela formas dos atos sexuais. No município de Araguaína, de acordo com o SIAB (Sistema de Informação da Atenção Básica), reside até o presente ano 11.676 adolescentes, do sexo masculino dos 10- 19 anos de idade, sendo a população feminina de 12.356. No estado do Tocantins este número corresponde a 153.104 do sexo masculino, e 147.035 do sexo feminino. Estima-se que hoje no Brasil haja cerca de 37 milhões de adolescentes, segundo dados do IDB 2006. Segundo informações obtidas através da Secretaria Municipal de Saúde de Araguaína, realizou-se análise numérica comparativa do número de adolescentes que são cadastrados e acompanhados dentre as 19 Unidades Básicas de Saúde, selecionou-se o Centro de Saúde Albenir Soares de Paula, localizada no setor Couto Magalhães, que possui 2.330 adolescentes assistidos pela mesma, possuindo uma área adstrita composta dos seguintes bairros: Centro, Bairro São João, Setor Brasil, Setor Couto Magalhães e Setor Noroeste. A pesquisa teve por objetivo descrever a opinião dos pais ou responsáveis sobre a sexualidade de seus filhos adolescentes. Os sujeitos foram pais ou responsáveis por adolescentes que estivessem na idade de 10 a 19 anos. A pesquisa foi de cunho exploratório, descritivo e com abordagem quanti-qualitativa, instrumento para coleta de dados um formulário estruturado com técnica de entrevista. A partir da análise dos dados coletados, pôde-se verificar que certas crenças religiosas, mitos e tabus permeiam a discussão familiar sobre a sexualidade dos filhos adolescentes, dificultando então o melhor esclarecimento sobre tal no que diz respeito às dúvidas dos adolescentes, assim estes iniciam a vida sexual precocemente e despreparados, com isso vale ressaltar a importância da família, para esclarecer dúvidas e no melhor desenvolvimento psicosssexual do adolescente.

Palavras-chave: Adolescente; Sexualidade; Opinião dos pais ou responsáveis.

D-4

**HORA DO PARTO:
AUXILIANDO NA IDENTIFICAÇÃO DOS SINAIS E SINTOMAS DO PARTO
EM GESTANTES COM PRÉ-NATAL
NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO SETOR NOVA ARAGUAÍNA**

*Ana Paula da Silva Pereira (Acadêmica de Enfermagem);
Eliana Lopes de Araújo Oliveira (Acadêmica de Enfermagem);
Débora Regina Madruga de Vargas (Orientadora)
E-mail: anascpc@hotmail.com; elianalopes_2008@hotmail.com*

No início da gravidez, muitos acontecimentos tomam conta da gestante, e o parto é um acontecimento distante, porém, em algum momento durante a gestação a mulher toma consciência de que a gravidez não é eterna, e que a qualquer momento dará a luz, o que gera medo, ansiedade e insegurança. No final da gestação, a angústia é desencadeada quando a gestante não reconhece os sinais e sintomas indicativos de parto, levando-a procurar a maternidade por várias vezes. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantiquantitativa que teve como objetivo verificar o conhecimento que as gestantes têm em relação aos sinais e sintomas que antecedem o parto, caracterizar a população de gestantes do setor Nova Araguaína quanto à idade, escolaridade, estado civil, ocupação e obtenção de informações sobre o conhecimento dessas mulheres sobre esses sinais e a consulta de Enfermagem no Pré-Natal e aplicar micro ensino sobre os sinais e sintomas de parto às grávidas em Pré-Natal na UBS do setor, a fim de contribuir para melhoria da qualidade de vida dessas gestantes, evitando idas e voltas á maternidade. Participou do estudo através de um formulário, gestantes com idade entre 18 e 25 anos, independente da idade gestacional. Para tanto foram consultados 34 livros, 04 artigos periódicos e 02 artigos eletrônicos. Através da análise dos dados e considerando os achados da literatura a respeito do início do trabalho de parto foi possível observar quanto ao conhecimento que as mulheres têm a respeito dos sinais e sintomas do trabalho de parto que elas vêm a dor como o principal indicador do estabelecimento do parto, e a dilatação do colo uterino, porém denotam dificuldade em correlacionar esses sinais e definir o momento propício de procurar assistência quando de fato é iniciado o trabalho de parto. Podemos concluir que o profissional enfermeiro deve atuar como agente facilitador no processo de tranquilizar a gestante. Convictas da importância de estudar e abrir novos horizontes para futuras pesquisas, espera-se que este trabalho possa despertar a reflexão sobre a assistência que vem

sendo prestada às mulheres, no sentido de atender as reais necessidades das mesmas, proporcionando a mulher uma assistência mais abrangente, favorecendo o cuidado integral a saúde.

Palavras-chave: Assistência Pré-Natal; Trabalho de Parto; Parto.

D-4

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO
DA CO-INFECÇÃO AIDS E TUBERCULOSE NOTIFICADOS
NO HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS (HDT)
NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA-TO,
NO PERÍODO DE 1990 A 2007**

*Andreia Fernandes Lima (Acadêmica de Enfermagem);
Maria Luíza da Silva Pires (Acadêmica de Enfermagem);
Zilene do Socorro Santa Brígida da Silva (Orientadora)
E-mail: zilbrigida@hotmail.com*

Este estudo descritivo exploratório, de campo, de abordagem quantitativa, teve como objetivo conhecer o perfil epidemiológico da co-infecção AIDS e Tuberculose notificados no Hospital de Doenças Tropicais no município de Araguaína no período de 1990 a 2007. A população do estudo consistiu-se na totalidade dos casos de co-infecção AIDS e Tuberculose. A pesquisa de campo ocorreu nos meses de Agosto e Setembro de 2008. Para a coleta dos dados, foi elaborado uma Ficha Estruturada, que trouxeram alguns resultados: Através da análise dos dados fez-se possível observar que em relação ao diagnóstico, 307 casos de AIDS e 33 tiveram Tuberculose. Quanto o grau de escolaridade 53% com ensino fundamental. Em relação ao Estado/Residência o Tocantins teve um índice elevado com 48% dos casos. O sexo masculino teve 80% dos casos. A raça parda teve 71%. A faixa etária de 26 a 33 anos teve 50% dos casos. Quanto à realização de Baciloscopia de escarro 32% tiveram resultado positivo. Em relação à cultura de escarro 59% não realizaram. Quanto ao PPD 59% não realizaram o exame. Em relação ao RX 60% tiveram resultado sugestivo para Tuberculose. Na forma clínica a predominante foi a pulmonar com 43%. Em relação o tipo de entrada 61% foram caso novo. Em relação esquema de tratamento para Tuberculose 76% fizeram o tratamento com esquema I. Em relação à situação de encerramento 60% foram a óbito. Quanto ao número de contatos examinados apenas 8%. Observa-se que dos 582 casos de AIDS, destes 76 casos tiveram Co-Infecção, a taxa média de incidência é de 360,4.

Palavras-chave: AIDS; Co-Infecção; Tuberculose.

D-4

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
AO PACIENTE COM DOR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)
DO HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÍNA-TO (HRA)**

Carolina Aires Borges (Enfermeira);

Mônica Ribeiro Chaves (Enfermeira);

Margarida do Socorro Silva Araújo (Orientadora)

E-mail: karol3101-aires@hotmail.com; jade_naja@hotmail.com; margarida_araujo33@hotmail.com

A dor é caracterizada como uma situação de incomodo e experiência subjetiva, na qual acomete inúmeros indivíduos. Foi considerado um quinto sinal vital, para que todos os pacientes tenham sua dor avaliada e que possam obter intervenções adequadas para o tratamento, assim como é feito quando os sinais vitais são alterados. E também para que seja feito o registro diário e sistemático, possibilitando que todos da equipe multiprofissionais, estejam ciente do quadro algico do paciente assim como sua evolução. Este estudo busca identificar o conhecimento da equipe de enfermagem na avaliação da dor. Relatamos sobre a fisiologia, fisiopatologia e epidemiologia para melhor entendermos como ocorrem os sinais de dores no ser humano e quais as suas incidências na vida cotidiana. Identificamos também os diferentes tipos de dores, assim como sua classificação, e o quanto é significativo seu controle para o tratamento do doente e sua qualidade de vida. Discorremos os métodos de mensurar a dor, experiência dolorosa em terapia intensiva, dor como quinto sinal vital e as intervenções de enfermagem, para obtermos um resultado mais expressivo no seu controle e ajudar profissionais de saúde a realizar um tratamento mais humano e adequado as seus pacientes, enfatizamos este controle em ambiente de terapia intensiva, por prestar assistência à pacientes graves, os quais são dotados de dores intensas e fortes, necessitando de um atendimento mais humanizado. Caracteriza-se com uma pesquisa qualitativa, realizada na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional de Araguaína, com a equipe de enfermagem, em todos os turnos de trabalho. Utilizamos dois instrumentos de coleta de dados, o primeiro foi uma entrevista contendo perguntas subjetivas, abertas, claras e concisas, e após, foi realizada uma estratégia educativa, com a cartilha da dor, entregues a todos os sujeitos da amostragem, contendo as respostas das perguntas do primeiro instrumento. Os

resultados apontam que esta equipe tem noção de apenas um escala de avaliação da dor e reconhecem alguns sinais de dor, mas não tem como prática sistemática entendê-la como quinto sinal vital. Assim, ao avaliar os outros sinais vitais, não investigam a dor. Acredita-se que a educação continuada e capacitação possam qualificar o atendimento.

Palavras-chave: Avaliação; Dor; Escala de dor e mensuração.

Parecer do Cep: 174

D-4

**SÍNDROME DE FOURNIER:
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Fernanda Alves Martins Coelho (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Gabriela Ramos Mollo (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Karynne Sousa Costa (Acadêmica do Curso de Enfermagem),

Margarida do Socorro Silva Araújo (Orientadora)

E-mail: nandamarts@hotmail.com, gabmollo@hotmail.com, karynne_ksc@hotmail.com

A Síndrome de Fournier é uma patologia infecciosa grave, rara, de rápida progressão, que acomete a região genital e áreas adjacentes, caracterizada por uma intensa destruição tissular, envolvendo o tecido subcutâneo e a fáscia. Essa patologia ocorre mais frequentemente em homens, podendo apresentar-se também em mulheres. O índice de mortalidade está relacionado com a precocidade no diagnóstico e tratamento adequado. Este estudo teve como objetivo conhecer a Síndrome de Fournier obter um conhecimento mais aprofundado da patologia, a respeito do conceito, etiologia, epidemiologia, manifestações clínicas, diagnóstico e possíveis formas de tratamento, dando ênfase a assistência de enfermagem. A Síndrome de Fournier produz manifestações locais e sistêmicas, apresentando febre e um quadro gravíssimo, onde se pode observar: taquipnéia, náusea, vômito, alterações mentais em geral resultantes de septicemia, sendo que após o estabelecimento do diagnóstico, a conduta inicial é a estabilização do paciente desde o ponto de vista metabólico, hemodinâmico e antibiótico de largo espectro, devido às bactérias aeróbicas e anaeróbicas; seguido de desbridamento cirúrgico amplo dos tecidos necróticos e desvitalizados. O presente estudo constitui uma pesquisa bibliográfica baseada na literatura pertinente ao tema proposto nos últimos 10 anos com o intuito de desmistificar a Síndrome de Fournier através da obtenção de um conhecimento mais amplo da patologia, que é uma fasciíte necrotizante de evolução rápida e progressiva, podendo levar o paciente à morte caso não tenha um diagnóstico rápido, e cuidados imediatos, originando-se a partir de uma pequena área afetada, que pode adquirir proporções enormes.

Palavras-chave: Síndrome; Fournier; Assistência de Enfermagem;

D-4

**INDUÇÃO DO PARTO VAGINAL:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Kaythiucce Monick Coelho e Silva (Acadêmica de Enfermagem);

Robredo Pires de Negreiros (Acadêmico de Enfermagem);

Dra. Candice Cristiane Barros Santana (Orientadora)

E-mail: kaythiucce@yahoo.com.br; robredo_@hotmail.com

Um dos grandes problemas da institucionalização do parto é justamente o poder que sai das mãos da mulher para as mãos da equipe multidisciplinar, a mulher que desde a antiguidade era autora do seu próprio parto, torna-se expectante da decisão de induzir ou não o parto. Objetivos: Conhecer os diferentes tipos de indutores, de acordo com a conclusão das experiências realizadas e publicadas em artigos científicos, verificar as indicações e contra-indicações da indução do parto vaginal, analisando o contexto dos autores, suas análises e experiências científicas e descrever a indução do parto vaginal com base em artigos científicos na atualidade. Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica embasada nas publicações mais recentes a respeito da indução do parto no Brasil. A pesquisa foi realizada em diferentes bases de dados, dando maior destaque e interesse às fontes eletrônicas, visando o baixo custo e a maior acessibilidade. As palavras chaves usadas foram: indução do parto, parto normal, indutores do parto, ocitocina, misoprostol, episiotomia. Foram lidos 140 resumos de artigos científicos, onde 123 foram descartados seguindo os seguintes critérios: data da publicação, não contemplarem os objetivos dos autores e o difícil acesso do artigo na íntegra. Do total selecionado 17 artigos, onde os mesmos foram inteiramente analisados, fundamentados e concluídos de acordo com os objetivos propostos pelos autores. Resultado: A base de dados com maior acessibilidade aos artigos foi a Scielo e o grande interesse por parte dos pesquisadores na obstetrícia, foi demonstrado pelo grande número de artigos recentes publicados sendo em sua maioria ensaios clínicos. Outro ponto de grande relevância é que a indução é eficaz e segura principalmente quando induzida pelo misoprostol, indutor com grande ascensão na atualidade.

Palavras-chave: Trabalho de Parto; Parto Normal Induzido; Indutores.

D-4

**MASTECTOMIA E AUTO-IMAGEM:
A RELAÇÃO COM A SEXUALIDADE
SOB A ÓTICA DA MULHER ATENDIDA NO
PROGRAMA CACON DO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE ARAGUAÍNA**

*Keily Cristiny Azevedo Leite (Acadêmica do Curso de Enfermagem – Bolsista do ProBIC/FAHESA);
Suellen Nóbrega de Andrade (Acadêmica do Curso de Enfermagem – Bolsista do ProBIC/FAHESA);
Candice Cristiane Barros Santana (Orientadora)*

E-mail: keilycristiny@hotmail.com, suellen_nobrega18@hotmail.com, candicecrato@hotmail.com

Considerando que a realização de uma cirurgia mutiladora, como a mastectomia, pode limitar e dificultar a vida com situações que envolvem a exposição do próprio corpo, ocasionando assim problemas na sexualidade, buscou-se, com este estudo, quais as influências da mastectomia no sentimento de perda da identidade como mulher e pessoa sexualmente desejável. Este estudo é uma abordagem qualitativa embasada por Minayo (2002), onde trabalhamos a percepção do vivido, com os significados das motivações, atitudes e valores. Os dados foram coletados por meio de entrevistas às mulheres mastectomizadas cadastradas no programa CACON do Hospital de Referência de Araguaína que residiam nesta mesma cidade. O processo de análise e interpretação foi baseado na análise de conteúdo. Como resultado, obteve-se três temáticas: reação ao saber que seria submetida à mastectomia, feminilidade e aceitação da imagem corporal e, vida sexual: antes e após mastectomia. Contudo, percebeu-se que a cirurgia é potencialmente estressora e provoca uma série de transformações na vida da mulher acometida, pois além da desfiguração que a cirurgia suscita, considerando a mama como um símbolo importante de feminilidade e maternidade, há também o medo de não ser uma pessoa sexualmente desejável, logo, historicamente, a sexualidade e o erotismo estão intimamente ligados a este órgão.

Palavras-chave: Mastectomia; Auto-imagem; Sexualidade.

D-4

**FINALIDADE DO USO DO PRESERVATIVO NA PERCEPÇÃO DOS JOVENS:
PREVENIR DST E/OU GRAVIDEZ?**

Keily Cristiny Azevedo Leite (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Lais Parreão Cunha (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Tatianne Comim Cardoso (Orientadora)

E-mail: keilycristiny@hotmail.com, laisparreao@hotmail.com, anne.tati@gmail.com

Este estudo foi realizado para investigar a percepção dos jovens sobre a finalidade do uso do preservativo, na tentativa de entender o alto índice de morbidade por DST, sendo que o número de informações disseminadas sobre o assunto é imenso e os preservativos são distribuídos gratuitamente na rede pública. Fizeram parte deste estudo 30 alunos, sendo 17 do sexo masculino e 13 do sexo feminino; alunos de escola pública de Araguaína-TO, de abordagem quanti-qualitativa como opção metodológica. Os dados foram coletados a partir de um questionário norteador com cinco questões subjetivas. Foi realizada a análise de conteúdos em acordo com Bardin (1979) apud Minayo (2004), de onde emergiram quatro categorias. Entre outros achados significativos, percebeu-se com as respostas dos informantes que o conhecimento sobre a necessidade do uso do preservativo para prevenir DST existe, porém não há uma vivência do uso, estes também relatam que o medo de uma gravidez indesejada supera a importância dada ao processo de adoecimento, ou seja, se o uso do anticoncepcional acontece, há a possibilidade da utilização do preservativo ser descartada. Em acordo com Pirotta (2002), este fenômeno ocorre no momento em que o relacionamento caminha rumo à estabilidade, sendo que os jovens podem não sentir mais a necessidade de manter o uso do preservativo como proteção contra DST, há uma confiança mútua e uma crença de que se encontram “invulneráveis” a infecções que possam ter adquirido antes do presente relacionamento, nesta etapa a preocupação volta-se mais a prevenção da gravidez propriamente dita.

Palavras-chave: Jovens; Preservativo; Prevenção.

D-4

**NUTRIÇÃO X CICATRIZAÇÃO:
A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDAS**

Ellen Veiga de Almeida (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Lais Peres Carmo e Silva (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Margarida do Socorro Silva Araújo (Orientadora)

E-mail: ellenveigalmeida@hotmail.com; laispcs@hotmail.com; margarida_araujo33@hotmail.com

Ao direcionar a assistência de enfermagem aos clientes portadores de feridas, o Enfermeiro deve possuir uma visão voltada para os aspectos gerais que poderão intervir no processo de cicatrização das mesmas; sendo assim, é indispensável que este profissional considere os fatores que atuam para que ocorra o referido processo, inclusive o estado nutricional do paciente fazendo da nutrição um elemento importante para que aconteça a devida restauração das feridas, sejam estas de origem aguda ou crônica. Desta forma foi realizada uma pesquisa de natureza bibliográfica, descritiva, exploratória, de campo, com abordagem qualitativa; sendo escolhido o Hospital Regional de Araguaína para a realização desta, constituída por uma amostra de 08 enfermeiros a qual 02 destes se negaram a participar, em que se utilizou o instrumento de coleta de dados do tipo questionário. O objetivo geral desta pesquisa foi despertar o interesse dos enfermeiros do HRA dos postos III, IV e V sobre a importância da nutrição para a cicatrização de feridas. Os objetivos específicos trataram de: identificar qual a percepção dos enfermeiros do HRA dos postos III, IV e V sobre a nutrição como fator essencial na cicatrização; analisar informações para se certificar da percepção que os enfermeiros têm em relação a nutrição x cicatrização para os pacientes portadores de feridas dos postos III, IV e V; realizar estratégia educativa com objetivo de levar os enfermeiros do HRA dos postos III, IV e V à reflexão sobre a importância da nutrição no processo de cicatrização de feridas. Através desta pesquisa foi possível perceber que apesar dos pesquisados afirmarem que a nutrição é um fator importante para a cicatrização de feridas, identificamos que os mesmos não apresentam conhecimento mais amplo sobre este aspecto, diferentemente do que as autoras acreditam, pois a valorização da nutrição neste sentido não baseia-se em apenas afirmar sua importância, mas sim, demonstrar conhecer mais profundamente sobre este fator e não denotando apenas saberem que é importante. Desta forma, de acordo com o nosso terceiro objetivo foi exposto um banner nos postos III, IV e V como estratégia educativa para levar os enfermeiros à reflexão sobre a importância da nutrição no processo de cicatrização de feridas. Sendo assim, o conhecimento sobre nutrição relacionado à cicatrização de feridas deve ser uma das metas para a execução dos cuidados aos pacientes portadores de feridas, para que se alcance a devida cicatrização tendo o cliente como alvo da qualidade das ações do profissional enfermeiro.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Cicatrização; Nutrição.

Parecer CEP/184

D-4

**DESCRIÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM
ACERCA DA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES
NA UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA E DOENÇAS TROPICAIS (UCMDT)**

Lorena Dias Monteiro (Enfermeira);

Danila Carmo dos Santos (Enfermeira);

Diana Gomes Coelho (Enfermeira);

Débora Regina Madruga de Vargas (Orientadora)

*E-mail: lorena@fmt.to.gov.br, dnatype@hotmail.com, dianaenf.saúde@hotmail.com,
deboramadruga@gmail.com*

Um dos grandes problemas da saúde é a infecção hospitalar, que contribui essencialmente para o aumento do período de hospitalização, além de elevada morbidade e mortalidade dos pacientes pós internações para procedimentos gerais. O objetivo desta pesquisa foi descrever os conhecimentos dos acadêmicos de enfermagem relacionados à prevenção e controle das infecções hospitalares. Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, de natureza quantiqualitativa, realizada por intermédio de uma entrevista com formulário contendo vinte questões estruturadas, objetivas, discursivas e mistas. Fizeram parte do estudo 24 estudantes que realizavam atividades práticas na Unidade de Clínica Médica e Doenças Tropicais (UCMDT) do Hospital de Doenças Tropicais, em Araguaína-TO. Evidenciou-se na fala dos sujeitos da pesquisa a preocupação com o agravo das infecções hospitalares e o desempenho das habilidades técnicas, sendo notável o desejo de aprender e/ou conhecer mais sobre o assunto. A enfermagem é o corpo profissional que promove o cuidar/cuidado diuturnamente, o que certamente desperta nos estudantes a capacidade de perceber a necessidade e a importância da prevenção e controle das infecções hospitalares como uma atividade indispensável à assistência de saúde. Observou-se que os estudantes possuem um conhecimento limitado acerca das ações para prevenir e controlar as infecções hospitalares e, foi identificado através deste estudo que os acadêmicos do 5º e 9º períodos, abordam com semelhança de descrição seus conhecimentos, o que nos incita verificar que apesar das experiências vividas e da maturidade integrada aos estudantes de Enfermagem do 9º período, eles dominam as mesmas concepções acerca das infecções hospitalares.

Palavras-chave: Infecções hospitalares; Conhecimento; Acadêmicos de enfermagem.

D-4

**REGISTROS:
MEIO DE INFORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO NA ENFERMAGEM
E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.**

Maria de Jesus Conceição da Silva (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Odalice Marinho Figueredo (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Margarida do Socorro Silva Araújo (Orientadora)

E-mail: mariadejesuscarolina@hotmail.com; odalicemf@hotmail.com

O prontuário do paciente é um instrumento de grande valor que representa um mecanismo de troca de informações entre os membros da equipe de saúde e, quando bem utilizado, possibilita o cuidado contínuo, a avaliação e a qualificação da assistência. Além disso, o prontuário é um documento legal que deve conter todas as informações da internação, portanto é fundamental conhecer os aspectos legais para dimensionar a importância do registro correto de todas as atividades da assistência prestada. Este estudo visou a avaliação da forma que estão sendo realizados os registros de enfermagem no Hospital Regional de Araguaína – TO. Por encontrar-se intimamente relacionado ao ato de registrar a assistência no prontuário do paciente, por conseguinte tornou-se conveniente fazermos uma abordagem sucinta sobre os temas comunicação, conceito de registros, métodos de registros, finalidades do registro de enfermagem, aspectos éticos e legais dos registros, padrões de qualidade dos registros e formas sistemáticas de registrar a assistência de enfermagem. A pesquisa foi realizada no Hospital Regional de Araguaína – TO e, foram utilizados como instrumentos de coleta de dados um formulário destinado a 50 profissionais de enfermagem da Instituição e uma ficha de avaliação de registros baseada na Decisão COREN-SP-DIR/001/2000, com a qual foram avaliados 30 prontuários. O levantamento e análise dos dados demonstraram que, de forma geral, que os registros apresentaram falhas, que há uma necessidade de intervenção e as medidas de suporte sugeridas neste estudo pretenderam contemplar estas necessidades.

Palavras-chave: Comunicação; Registros de enfermagem; Qualidade da Assistência.

Parecer CEP Nº 172

D-4

**CONHECIMENTO DO PERFIL DO ENFERMEIRO
NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR – SAMU ARAGUAÍNA-TO**

Nayanne Dias Vieira Brandão (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Sabrina Ferraz Aguiar (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Margarida do Socorro Silva Araújo (Orientadora)

E-mail: margarida_araujo33@hotmail.com; nayanne_dias@hotmail.com; sabiferraz@hotmail.com

Atualmente o serviço de emergência tem sido amplamente estudado em virtude do grande número de clientes que procuram este atendimento. O que evidencia o serviço pré-hospitalar no SAMU e a precocidade de sua assistência, ele é sinônimo de assistência de toda ocorrência grave ou que coloque em risco a vida humana. O interesse pelo estudo desta pesquisa surgiu inicialmente com o transcurso da Jornada Acadêmica, das autoras do trabalho. Durante o estágio supervisionado na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Referências de Araguaína, defrontamo-nos com a prática realizada pela equipe de saúde no Atendimento Pré-Hospitalar, essa experiência mesmo que superficial nos proporcionou uma visão holística do atendimento que procura chegar a vítima nos primeiros minutos após ter ocorrido o agravo a saúde, sendo realizado fora do ambiente hospitalar. Presumi-se que o enfermeiro que atua no atendimento pré-hospitalar, tem sua atuação baseada em princípios éticos e humanísticos, tendo desgaste emocional e físico, existindo necessidade de constante educação continuada para que seu perfil seja adequado para o atendimento. Com os objetivos de identificar o perfil demográfico do profissional Enfermeiro, investigar fatores que contribuem para sua atuação, revelar tipos de sentimentos que afloram no Enfermeiro frente ao atendimento de urgência. Esta pesquisa foi de natureza bibliográfica, exploratória, descritiva e quanti-qualitativa, utilizado um formulário de entrevista com seis perguntas abertas e fechadas, foi aplicado para oito enfermeiros lotados no SAMU de Araguaína-To, realizado após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Segundo descrição dos enfermeiros 75% eram do gênero feminino, 62% com idade entre 31 e 40 anos e que 50% tem de dois a três anos no atendimento pré-hospitalar. Onde os pontos positivos foram a sua realização profissional em atuar na assistência de urgência. Esta pesquisa foi plenamente satisfatória tendo seus objetivos alcançados com sucesso.

Palavra-chave: Atendimento de Urgência; Assistência de Enfermagem; Perfil Demográfico.

Parecer CEP N° 181

D-4

**SENTIMENTOS E IMPACTOS
QUE OCORREM PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM
EM RELAÇÃO AO SEU PRIMEIRO BANHO NO LEITO**

Ronny Burjaque Amorim (Acadêmico de Enfermagem);

Margarida do Socorro Silva Araújo (Orientadora)

E-mail: margarida_araujo33@hotmail.com; aamorim30@yahoo.com

A higiene corporal é uma necessidade humana básica de grande importância, tanto para indivíduos saudáveis como pessoas que necessitam de cuidados, repouso absoluto, ou seja, que estão sem capacidade para se locomover. O fato do indivíduo estar doente pode levar a uma diminuição da resistência às infecções e, o fato de estar em um ambiente hospitalar, onde a presença de bactérias patogênicas é comum e acarreta risco constante de adquirir uma infecção. Todo paciente internado necessita de algum tipo de higiene diária como o banho, sua escolha deve ser uma decisão da equipe de enfermagem. Este estudo visou revelar os sentimentos e os impactos que afloram nos acadêmicos de enfermagem em um cliente acamado na realização do primeiro banho no leito. Por conseguinte tornou-se conveniente fazermos uma abordagem sucinta sobre os temas comunicação, cuidado humano, a importância do banho, assistência de enfermagem. Realizou-se uma pesquisa do tipo bibliográfica, descritiva, de campo com abordagem qualitativa, voltada para os acadêmicos de enfermagem do 4º período. Foram distribuídos questionários para 30 alunos que cursavam o 4º período do curso de enfermagem, tendo-se um retorno de 100% dos mesmos. Observou-se que 100% dos alunos que opinaram consideram importante que o acadêmico realize o banho no leito, justificando que o mesmo contribui para o aprendizado e orientação à equipe de enfermagem. Os impactos positivos, na percepção dos alunos, foram a realização do cuidar da melhor forma possível e a ajuda ao próximo; os negativos foram os sentimentos de pena pelo paciente, constrangimento, tensão, medo e, por fim aversão e repulsa. Os dados apurados mostram que existe muita resistência quanto à realização deste cuidado. Os entrevistados sugerem que haja uma reformulação na disciplina semiologia e semióptica e nos seguintes aspectos: que a prática do banho seja realizado junto com o auxiliar, que haja observação do banho no leito em pacientes internados e em seguida a demonstração deste no laboratório. Este trabalho é relevante para o aprimoramento de um olhar científico do aluno em estágio, permitindo o entendimento do aluno ao desenvolver habilidades para enfrentar a realidade com a qual se depara.

Palavras-chaves: Banho no Leito; Cuidado de Enfermagem; Higiene Corporal.

Parecer N°179

D-4

**EMPECILHOS PARA REALIZAÇÃO DA
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
NAS UNIDADES DO HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÍNA**

*Socorro Ribeiro Albuquerque (Acadêmica do Curso de Enfermagem);
Viviane Fernandes de Lima Sousa (Acadêmica do Curso de Enfermagem);
Margarida do Socorro Silva Araújo (Orientadora)*

E-mail: sosra_44@hotmail.com ; viviflsc@hotmail.com; margarida_araujo@hotmail.com

Organizar os dados do saber de enfermagem é sistematizar, ou seja, é tornar algo coerente com determinada linha de pensamento e pode-se dizer que teorias de enfermagem servem como guia para prática de enfermagem. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é a metodologia de assistência utilizada pelo enfermeiro para identificar os problemas de saúde reais e potenciais do paciente/família ou comunidade e sua implantação constitui uma exigência para as instituições de saúde públicas e privadas de todo o Brasil, conforme a RES/COFEN 272/02; Lei 7.498/86. Suas etapas são: o histórico, diagnóstico, planejamento, prescrição e evolução de enfermagem. Porém a SAE enfrenta diversos entraves na sua realização como fatores inerentes ao processo gerencial, administrativo de recursos humanos, materiais, físicos e de comunicação. Este estudo teve como objetivo promover a mobilização da equipe de enfermagem para utilização da SAE. Trata-se de um estudo de natureza descritiva, bibliográfica, exploratória, quanti-qualitativa e de campo. Os dados foram coletados através de formulários com questões mistas aplicados a enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e ficha investigativa para os prontuários, cujos resultados revelaram que os empecilhos para a realização do SAE perpassam por falta de valorização da mesma por parte de alguns enfermeiros; bem com fatores inerentes ao processo gerencial, administrativo de recursos humanos, materiais, físicos e de comunicação. Foi realizado como estratégia educativa montagem e distribuição de um folder que salientava de forma sintetizada o que é a SAE e seus benefícios e um fórum de debate com a equipe de enfermagem, que resultou em um feedback positivo, pois houve a explanação da vivência dos participantes dentro do seu ambiente de trabalho suas dificuldades, possíveis soluções e ocorreu um esclarecimento do que é a SAE e quais seus objetivos e resultados quando aplicada de forma efetiva e contínua pela equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Saber da enfermagem; Sistematização da assistência de enfermagem; Empecilhos à SAE

Parecer CEP Nº 165

D-4

**ACIDENTE OCUPACIONAL COM FLUIDOS ORGÂNICOS
EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E SUA REPERCUSSÃO PSICOSSOCIAL
PERANTE A ADESÃO Á QUIMIOPROFILAXIA**

Trycia Coelho Costa (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Wislainy Vaz da Silva (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Margarida do Socorro Silva Araújo (Orientadora)

E-mail: tryciaccosta@hotmail.com; wislainyvaz@hotmail.com; margarida_araujo33@hotmail.com

Aos profissionais de enfermagem são atribuídas várias funções no âmbito do seu exercício profissional, dentre estas destacam-se a manipulação de perfurocortantes e, conseqüentemente a ocorrência de acidentes ocupacionais que em muitos casos geram um impacto na saúde do trabalhador, assunto este pouco discutido, merecedor de maior destaque o que justifica a importância da elaboração deste estudo. O objetivo desta pesquisa foi de sensibilizar os profissionais de enfermagem quanto a importância da adoção de medidas quimioprofiláticas pós-exposição ocupacional. Trata-se de um estudo descritivo, documental, de campo, bibliográfico com abordagem quantiquantitativa. A amostra foi constituída de 32 profissionais que se acidentaram. Destes, 16 participaram da entrevista. Para coleta de dados, foi elaborada uma ficha de caracterização e realizada a entrevista. Os resultados mostraram que a maioria dos acidentes ocorreu com os técnicos de enfermagem, exposição prevalente foi a percutânea com sangue na realização de punção venosa, 60% destes estavam imunizados e o Biovir foi a droga mais indicada. Os sentimentos e emoções mais expressos foram o medo, receio de adquirir HIV, raiva, preocupação, angústia, ansiedade, entre outros. Foi elaborada e sugerida ao SCIH do Hospital Regional de Araguaína uma cartilha contendo informações sobre a adoção de medidas preventivas pós-acidente, contemplando nosso objetivo geral. Diante do exposto, concluímos que maior atenção deve ser direcionada para a prevenção de acidentes, bem como o seguimento terapêutico e apoio psicológico.

Palavras-chaves: Saúde do Trabalhador; Acidente Ocupacional; Biossegurança.

Parecer do CEP nº 173

D-7

ANÁLISE DA MASTIGAÇÃO EM ADOLESCENTES COM APARATOLOGIA FIXA

*Cinira Leite (Pós-Graduação em Fonoaudiologia);
Maria Inês Rehder (Orientadora)
Centro de Especialização em Fonoaudiologia /Cefac- São Paulo
E-mail: ciniraleite@uol.com.br; rehder@uol.com.br*

O objetivo desse estudo foi investigar e verificar a ocorrência de possíveis alterações na mastigação em adolescentes com aparatologia fixa. Participaram deste estudo 40 adolescentes, de ambos os gêneros, com idade entre 13 a 18 anos, sendo 20 usuários de aparatologia fixa e 20 não usuários. Todos responderam a um questionário, com questões fechadas, para coleta de dados e foram submetidos a uma avaliação fonoaudiológica da mastigação. Os dois grupos avaliados apresentaram predominantemente mordida frontal. A forma de mastigação bilateral alternada e os movimentos mandibulares rotatórios prevaleceram em ambos os grupos. A postura de lábios fechados predominou no grupo de controle, enquanto que a postura de lábios entreabertos predominou nos usuários com aparatologia fixa. Observou-se a presença de ruído em onze (55,0%) no grupo com aparelho fixo e em nove (45,0%) no grupo controle. O ritmo mastigatório considerado acelerado ocorreu em onze (55,0%) no grupo com aparelho fixo e em sete (35,0%) grupo de controle; o ritmo normal, considerado ideal na literatura, foi encontrado em nove (45,0%) grupo com aparelho fixo e em doze (60,0%) no grupo de controle. Constatou-se o ritmo reduzido em um (5,0%) grupo de controle e em nenhum do grupo com aparelho fixo. Apesar de algumas diferenças entre os grupos, neste estudo, não foi possível fazer uma afirmação estatisticamente significativa entre eles, quanto aos aspectos da mastigação avaliados.

Palavras-chave: Mastigação; Adolescente; Aparatologia fixa.

D-9

EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE

**Quais os motivos que levam as pessoas a procurar uma academia em Araguaína – TO?
Estética ou Saúde?**

*Alessandra Melo Araújo (acadêmica de Educação Física);
Ayla Caroline Lopes Sousa Carneiro (acadêmica de Educação Física);
Dulcinei Gonçalves de Oliveira Borges (acadêmica de Educação Física);
Leandro Ferraz (orientador)*

E-mail: lessabeleza@hotmail.com, aylakarol@hotmail.com, dul22cy@yahoo.com.br

Na sociedade contemporânea esta evidente a preocupação das pessoas com as saúde e estética corporal, quer por influencia da mídia, internet, e meios de comunicação em geral. O principal objetivo desse trabalho é pesquisar quais os motivos que levam as pessoas de Araguaína – TO a procurar uma academia, se por saúde ou estética. Sendo pesquisa de campo de caráter exploratório onde pesquisamos cinco academias de bairro s diferentes da cidade. Com pessoas na faixa etária de 15 a 55 anos de ambos os sexos devidamente matriculados e assíduos nas academias. O instrumento da pesquisa foi um questionário, a análise dos dados foi feita a partir da frequência e/ ou percentual dos participantes. Constatamos que dentre os motivos pesquisados, os motivos estéticos é o que leva mais pessoas hoje em Araguaína – TO para as academias.

Palavras-chave: Estética; Saúde; Educação Física.

D-9

GINÁSTICA LABORAL REALIZADA COM PREVENÇÃO DE LER/DORT

Ana Paula Pereira de Jesus (Acadêmico do Curso de Educação Física);

Daniela de Souza Gonçalves (Acadêmico do Curso de Educação Física);

Quezia de Moura Silva (Acadêmico do Curso de Educação Física);

Leandro Ferraz (Orientador)

E-mail: anapaulla11@hotmail.com,dannyanjel@hotmail.com,quezia-@hotmail.com

Atualmente muitas empresas de médio e grande porte, estão se adequando as leis no que diz respeito à integridade física do seu quadro funcional, através de uma equipe multidisciplinar composto pela maioria das vezes pelo Médico do Trabalho, Técnico e Engenheiro de Segurança do Trabalho, Terapeuta Holístico, Educadores Físicos e Fisioterapeutas, entre outros colaboradores, diretos e indiretos, para a implantação de um Programa ergonômico visando a prevenção da saúde física e emocional dos colaboradores da empresa. A necessidade da prática de exercícios físicos no local de trabalho remonta a Revolução Industrial (Inglaterra, século XVIII). A partir desta época, o número de colaboradores com Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomoleculares Relacionados ao Trabalho (L.E.R./D.O.R.T.) aumentou consideravelmente. O advento de novos processos de produção trouxe em seu bojo mudanças consideráveis no ambiente de trabalho. Mais recentemente, a Era da Informática acentuou estas mudanças e catalisou suas conseqüências. Estatísticas atuais apontam que cerca de quatro milhões de brasileiros são submetidos a tratamento em razão de dores provocadas pela postura incorreta no trabalho e pela pressão diária de situações competitivas. Surgiu então a necessidade da criação de atividades que atuem direta e especificamente na prevenção de doenças nos sistemas musculares e nervoso dos trabalhadores. A crescente preocupação das empresas com a saúde e desempenho de seus funcionários faz da ginástica laboral uma ótima opção terapêutica para diminuir o número de afastamentos ao trabalho. Os benefícios dependem diretamente do tipo de trabalho realizado. A maioria dos exercícios tenta diminuir o efeito da solicitação constante a que é submetido um trabalhador ao executar determinada tarefa, seja ela uma tarefa física ou não.

Palavras-chave: Ginástica Laboral; LER/DORT; Atividade Física.

D-9

EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE
Qual o estado fisiológico do alunado de Araguaína?

Raimunda Santos Ferreira (acadêmica de Educação Física);
Lorena Pereira da Cunha Carvalho (acadêmica de Educação Física);
Cristiano Alves Domingues (acadêmico de Educação Física);
Elisonete Pereira Santos (acadêmica de Educação Física)
Leandro Ferraz (orientador)

E-mail: binasantos_39@hotmail.com, torahand@hotmail.com, cristianodomyn@hotmail.com,
tainhato2004@hotmail.com

Este trabalho justifica mostrar o desempenho fisiológico de alguns alunos de Araguaína, antes, durante e depois de uma atividade física. Através da verificação dos batimentos cardíacos e da pressão arterial. Sendo uma pesquisa de campo de caráter exploratório desenvolvida em uma escola pública, onde foram pesquisados alunos de 15 a 17 anos de ambos os sexos, com alunos nos períodos matutinos e vespertinos. O instrumento utilizado foi um questionário aberto, contendo duas perguntas as quais contemplam sobre percepção de esforço inicial, como você está se sentindo agora? Há mais ou menos 30 minutos atrás você se sentia bem? Percepção de esforço final, como você está se sentindo agora? E durante a atividade física você sentiu algo diferente? O que você sentiu? Também foi aferida a pressão arterial com um aparelho digital onde também marcava o batimento cardíaco, essas aferições foram realizadas antes e depois da atividade física, e essa atividade teve duração de 45 minutos. Resultado encontrado foi: 60% dos alunos antes da atividade física apresentaram a pressão arterial entre 10x7 e 12x7 e 40% 12x8 e 13x7, sendo que após a atividade física 90% apresentaram entre 14x8 e 13x8 e 10% 12x8. Já os batimentos cardíacos antes da atividade física foram 50% entre 75 e 81, e 50% entre 107 e 132, e após a atividade física encontramos 51% entre 91 e 93, e 49% entre 109 e 136 batimentos cardíacos. Quanto a resposta das perguntas 100% responderam que não sentiram nada nem antes, nem depois da atividade física.

Palavras-chave: Pressão Arterial; Batimentos Cardíacos; Atividade Física.

D-9

ACADEMIA PARA PESSOAS COM HIPERTENSÃO

*Emanuel Pires Cunha (acadêmico de Educação Física);
Fabrício Sales Pereira (acadêmico de Educação Física);
Helenice Resplande Moura (acadêmica de Educação Física);
Leandro Ferraz (Orientador)*

A hipertensão arterial é um dos principais fatores de risco. Dados estatísticos mostram que entre 22 e 44 % da população adulta é portadora desta síndrome. Sabe-se ainda que pessoas obesas e sedentárias, e pessoas que ingerem quantidade excessiva de sal e álcool, têm maiores possibilidades de se tornarem hipertensos. À medida que a pressão arterial aumenta e os vasos arteriais se enfraquecem, perde a elasticidade, e maior será a probabilidade de uma hemorragia. Os alvos da pressão alta são o coração, os rins e o cérebro. Por esta razão medidas alternativas vem incentivando mudanças no estilo de vida, como Atividade física regular ajuda a baixar a pressão arterial. O ideal para pacientes hipertensos, é a elaboração de um programa específico de treinamento físico, monitorado por profissional de Educação Física capacitado e habilitado, o qual irá controlar os batimentos cardíacos, assim como a pressão arterial antes, durante e após a atividade física. A combinação de exercício de musculação e dinâmico, com o treinamento de peso por circuito, consegue reduzir as pressões sistólica e diastólica em repouso em 4,5 e 3,8 mmHg, respectivamente, normotensos e hipertensos. Jovens e homens de até 40 anos que pratica atividade física regular tem uma chance de 30 % menor de desenvolver hipertensão do que indivíduos mais sedentários. Uma única sessão de exercícios de quarenta e cinco minutos reduz a pressão arterial em 10 % e mantém baixa por até 24 horas. A recomendação quanto à frequência é de no mínimo três vezes por semana, com duração entre 30 e 60 minutos a uma intensidade de 60% a 80% da frequência cardíaca máxima.

Palavras-chave: Academia; Saúde; Hipertensão.

D-9

**ESTADO NUTRICIONAL DE
ESCOLARES DE 07 A 10 ANOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DA
CIDADE DE ARAGUAÍNA TO,
O Papel da Educação Física como Área Promotora de Saúde**

Josielton Tavares (acadêmico de Educação Física);

Hugo Martins (Orientador)

Estudos envolvendo a temática estado nutricional em crianças têm despertado um valioso caminho para se detectar um conceito ou estilo de vida de uma população. Acredita-se que identificando as características, os anseios e as necessidades das crianças, melhor serão executados projetos, programas educacionais, etc. O presente estudo avaliou 220 crianças para o estado nutricional na faixa etária de 07 a 10 anos, de ambos os sexos de uma escola pública municipal de ensino da cidade de Araguaína – Tocantins. Também relacionou o papel da Educação Física como área promotora da saúde. O estado nutricional foi registrado segundo critérios de Warterlow (1976 -1977) utilizando – se do programa de avaliação do estado nutricional em pediatria (PED2000). No estado nutricional, observou-se que altos índices de desnutrição para o esperado, baixo índice de obesidade e normalidade para eutrofismo. Sobre a relação entre os sexos identificamos uma homogeneidade entre os índices. Os resultados obtidos pelo estudo apontam a necessidade de um melhor acompanhamento nutricional, com ênfase na educação alimentar. Torna-se importante o planejamento de atividades contínuas relacionadas à nutrição, tais como a inclusão de um programa continuado de avaliação e orientação alimentar nas escolas, visando a aquisição de um estilo de vida mais saudável por parte dos alunos, promovendo saúde. Afirmamos também que a participação interdisciplinar deve ser tomada em conta, discutida nas formações continuadas e em fóruns locais. Embora na rede pública municipal o quantitativo de profissionais ainda é pouco, vemos que a participação do profissional de Educação Física nos debates pode ser considerado de grande valia, pois crianças despertam interesse por essa área. É uma grande oportunidade.

Palavras-chave: Estado Nutricional; Educação Física; Promoção da Saúde.

F-2

**AS IMPLICAÇÕES DOS REQUISITOS E PROCEDIMENTOS
PARA O CONTADOR EXERCER A FUNÇÃO PERICIAL**

Celiany Gomes da Massena Reis (Bacharel em Ciências Contábeis);

Marcondes Reis dos Santos (Bacharel em Ciências Contábeis);

Fabio dos Anjos Oliveira (Orientador)

E-mail: celianyreis@hotmail.com; fanjosoliveira@hotmail.com

O presente trabalho teve como proposta averiguar as implicações sobre os requisitos e procedimentos para realizar perícia contábil no contexto atual. A função da contabilidade foi estabelecida pelas principais doutrinas e diplomas legais, que regem sobre a condição de ser perito e a forma de realização da perícia. As atividades deste trabalho se destacaram em pesquisa exploratória, com adoção de método dedutivo e investigação bibliográfica, na busca e comparação dos doutrinadores acerca do tema, e das legislações que norteiam as premissas de execução do trabalho pericial, de forma direta e indireta. Para tanto, foi levantado informações a respeito de como a perícia contábil surgiu no Brasil, e como o procedimentos foram evoluídos ao longo dos anos. As informações visavam esclarecer que tanto o perito-contador (expert) quanto o perito-assistente já possuíam prerrogativas e atribuições voltadas à adequada realização dos trabalhos. O trabalho tem como proposta possibilitar à classe contábil refletir sobre os conceitos, suscitando sua responsabilidade ética e jurídica, acerca das informações que produz, quando exerce esta função. A importância de destacar os aspectos conceituais sobre as técnicas e condutas da função pericial está voltada para o discurso entre os contabilistas sobre as formas de assumir esta função no momento, e se estão compatíveis ou precisam ser modificados. Atualmente, diversos fatores econômicos influenciam as relações sociais, e implicam em mudanças de comportamento. O avanço tecnológico, a idéia de levar vantagem em tudo, a instituição danosa da sonegação, a falta de profissionais qualificados para exercer a função de fiscalização e outros fatores, contribuem para que novas técnicas de fraudes sejam criadas com o intuito de burlar o fisco ou outras pessoas. O discurso a ser pautado deve estar voltado para os requisitos e procedimentos da perícia, abordando tanto os conhecimentos técnicos como os conhecimentos de ciências afins à Contabilidade. Entretanto, observamos que o contexto sócio-econômico e o avanço tecnológico influenciam sobre a iniciativa e a conduta do contabilista para o propósito. Podemos ponderar que o contador ao exercer esta função deve adquirir qualidade de percepção, examinando com minuciosamente os trabalhos executados por outros profissionais, e verificar se a metodologia utilizada está compatível com o que requer os procedimentos técnicos atuais de perícia, e assim iniciar uma pauta de discurso.

Palavras-chave: Perícia; Função pericial; Perito-contador.

H-1

**A ORATÓRIA RELIGIOSA DE UM
LÍDER DA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA:
ESTUDO DE CASO**

Cinira Leite (Pós-Graduação em Fonoaudiologia);

Izabel Cristina Viola (Orientadora);

Pontifícia Universidade Católica – Cogea / Puc- São Paulo

E-mail: ciniraleite@uol.com.br; viola@uol.com.br

O interesse em desenvolver este estudo surgiu a partir de questionamentos que buscam compreender a notabilidade da oratória religiosa que transformou este líder em uma identidade nacional. O objetivo do estudo foi descrever as estratégias persuasivas do discurso oral deste líder religioso, na composição dos sentidos da mensagem. O corpus do trabalho é uma palestra disponível em áudio e VHS, de domínio público. Numa abordagem descritiva foi analisada a divisão do discurso, de acordo com Aristóteles; as figuras de linguagem e as digressões. Por meio da avaliação perceptivo-visual-acústica foi avaliada expressividade oral e corporal. Para a medição das duração das pausas foi usado o Programa Praat, em arquivo de áudio convertido em WAV. As taxas de elocução e articulação calculadas a partir da duração de sílabas e pausas. De acordo com a divisão do discurso, no exórdio, é resgatada a memória do auditório, no final de um encontro religioso; que é retomado metaforicamente na narração e o orador, na sessão provas, apresenta inúmeros argumentos, inclusive de forma vivencial e dramática provocando comoção dos fiéis; a peroração é de ânimo reflexivo. As figuras de linguagem mais usadas foram: metáforas, anáforas, gradações e repetições. As digressões são frequentes, rompem e retomam o assunto tratado. A expressão oral e corporal é compatível simbolicamente: acelera a taxa de elocução e realiza gestos rápidos de corpo e mão; pausas longas são acompanhadas de estaticidade corporal. A voz habitual é de ajuste de laringe alta e soproidade, com nasalidade discreta. Em ajustes temporários, apresenta voz soproada com intensidade fraca ou voz sonora com intensidade forte. O *pitch* agudo e *loudness* médio. Apresenta regionalismo, fala sobrearticulada, acúmulo de saliva na cavidade oral e movimentos repetidos de protusão lingual. O orador movimentava-se pouco no palco, contudo em momentos de frenesi agita-se, em balanceio. As pausas variam de duração de 134 a 3174 MS, com funções múltiplas. Há sucessivas pausas dramáticas e enfáticas que sustentam o tom exaltativo do discurso. As pausas longas são para planejamento e dramaticidade. O orador apresenta características antagônicas ao que habitualmente é apontado na literatura como melhor para o bom orador. Há muita variedade de estratégias orais que afloram no discurso como instrumentos de legitimação de uma lógica, que compatibiliza razões e valores expostos pelo orador estabelecendo sintonia imediata com os fiéis.

Palavras-chave: Oratória; Persuasão; Pausas.

